

SÍFILIS E EXPOSIÇÃO PELO HIV: EFEITO PROZONA EM UM RECÉM NASCIDO

STELA LANA VIEIRA (UNESA); LUCAS NEDER (UNESA); CARLA PRINCIPE CHAGAS VIANNA BRAGA (HFSE/UNESA); LILIA MARIA DA SERRA COSTA (HFSE/UNESA); ANA LUCIA MARTINS FIGUEIREDO (HFSE/UNESA); TABATHA PIRES CHAGAS BRAGA (UFRJ); MARIA LUISA SAYEG PORTO MAÇÃO (UNESA); MURILLO SAYEG PORTO (UNESA); MARIA AMÉLIA SAYEG PORTO (HFSE/UNESA/UFRJ)

Introdução: A Sífilis congênita (SC) é um problema mundial de Saúde Pública. Estima-se 12 milhões de casos novos de sífilis por ano no mundo. O efeito prozona é um fenômeno que ocorre quando existe excesso de anticorpos no soro testado, em resposta a infecção pelo *T. pallidum* pode haver inibição da floclulação do venereal disease research laboratory (VDRL) que interfere na formação do complexo antígeno-anticorpo (Ag-Ac) necessário para que aconteça a reação de floclulação, resultando em um falso-negativo. Pode estar presente em 1 a 2% dos pacientes, especialmente no estágio de sífilis recente e durante a gravidez.

Metodologia: Mãe VDRL 1:1 na admissão, TPHA+ (Treponema pallidum hemagglutination), tratamento inadequado; HIV+ durante a gestação, com CV desconhecida. Exames no RN: hemograma: hg 19g/dl, HT=51%, leucócitos: 16000/mm³, bastões:2%, segmentados:58%, plaquetas: 156000/mm³. VDRL sérico negativo; TPHA +,LCR: 02 leucócitos/mm³, 100% mononucleares, proteínas 65 mg, VDRL(LCR) 1/256 (confirmado 2 vezes). Radiografia de ossos longos normais.

Resultado: Após confirmação de SC, RN foi tratado segundo manual 'Diretrizes para o controle da Sífilis congênita' do MS com Penicilina G Cristalina, 50.000UI/Kg/dose, EV, por 10 dias; Zidovodina (AZT): xarope 10mg/dl - 1,2ml VO 12/12h, por 28 dias; Nevirapina xarope 10mg/dl- 1,2ml 3 doses; Rategravir 30mg/ml - 0,25ml/dia. Após a alta encaminhada ao Serviço de Infectologia onde manteve acompanhamento ambulatorial.

Discussão: O manual 'Diretrizes para o controle da Sífilis congênita' do MS manda realizar VDRL em sangue periférico dos RN cujas mães apresentarem VDRL reagente na gestação, ou no parto, ou em caso de suspeita clínica de sífilis, radiografia de ossos longos, hemograma e análise do LCR. Tratamento imediato neonatal, materno e parceria sexual e notificação obrigatória.

Conclusão: Este relato visa alertar sobre o Efeito Prozona evidenciando a importância de se trabalhar com a anamnese e exame físico ao em vez de focar apenas no exame sorológico.